MEC promove a ciência em seus laboratórios no mar

Para entender o que ocorre no mar é necessário coletar informações ***in loco***, que possibilitem a observação daquilo que está na superfície e na coluna de água e sobre o leito marinho. Neste contexto, é imprescindível o uso de uma embarcação que reúna as condições adequadas de navegabilidade e segurança, autonomia de combustível e água, instrumentos de comunicação e posicionamento, potência motriz e de geradores elétricos, guinchos para operação de equipamentos, espaço para redes de convés, além de acomodações para tripulantes, docentes, pesquisadores, técnicos e estudantes.

O projeto de construção dos Laboratórios de Ensino Flutuantes (LEF) surgiu a partir da constatação de que os meios disponíveis para promover a experiência embarcada dos estudantes dos cursos de graduação (inclui as modalidades de Engenharia de Pesca e Aquicultura, Oceanografia e Ciências Biológicas com enfoque em temas relacionados aos organismos marinhos) e de pós-graduação em Ciências do Mar eram insuficientes e estavam em precárias condições, necessitando de reparos e adaptações para a sua utilização como plataformas de ensino.

Assim, ao contrário de custear a recuperação destes meios flutuantes inapropriados, o Comitê Executivo para a Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar (PPG-Mar) propôs ao Ministério da Educação (MEC) a construção de novas embarcações, adequadas para o uso como laboratórios de ensino, iniciativa que foi aprovada no segundo semestre de 2013.

Desde então, foram construídos quatro LEF, todos denominados de Ciências do Mar (CM), os quais estão em operação desde 2022. O CM I está sob a guarda da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), respondendo pelo embarque dos estudantes dos cursos e programas localizados nas regiões Sul e Centro-Oeste. O CM II atende os estudantes da região Norte e está baseado na Universidade Federal do Maranhão (UFMA). O CM III está a cargo da Universidade Federal Fluminense (UFF), atendendo os estudantes da região Sudeste. Por fim, o CM IV, que atende os estudantes da região Nordeste, está sob a guarda da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

A capacitação para a coleta de dados com o uso de embarcações é um dos ápices da formação dos estudantes, sendo o momento em que os conhecimentos teóricos e práticos construídos em salas de aulas e laboratórios de ensino e pesquisa são aplicados. A ausência da experiência embarcada, ou a sua prática inadequada, reduz sobremaneira a possibilidade de inserção no mercado de trabalho, à medida que o monitoramento das condições bióticas e abióticas do espaço marinho, notadamente para acompanhamento das operações da indústria do petróleo e gás e demais atividades ***offshore***, encerra uma das principais demandas profissionais neste campo do conhecimento.

Os dados coletados pelos estudantes por meio dos LEF, durante o seu processo de aprendizagem no ambiente marinho, já vêm sendo divulgados através das diferentes mídias e estão servindo de fonte para a elaboração de monografias, dissertações, teses e artigos científicos, ampliando imensamente o conhecimento sobre os componentes, os processos e os recursos do mar brasileiro, a Amazônia Azul.

Comitê Gestor Nacional dos Laboratórios de Ensino Flutuantes - Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar (PPG-Mar).